XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

RELAÇÃO CAMPO CIDADE NOS CAMPOS GERAIS: OS GRUPOS AGROECOLÓGICOS E SUA CARACTETIZAÇÃO

Ianny Gabrieli de Souza Santos (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Dr°Celbo Antonio Fonseca Rosas (Orientador): celboantonio@uepg.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Geografia, Geografia Humana.

Palavras-Chave: *Agroecologia, Campos Gerais, Comercialização, Territórios, Cultura.*

Resumo

A relação campo-cidade é a chave para se compreender o desenvolvimento da dinâmica espacial de determinado território. Por conseguinte, este estudo tem como objetivo analisar como se dá essa relação a partir das bases territoriais, da organização de comunidades com produção agroecológica nos últimos 5 anos nos Campos Gerais do Paraná. A presente pesquisa se desenvolveu dentro do grupo de estudos de Geografia Agrária e Território – GEGATE. Diante disso, o presente trabalho se apresenta como uma forma de contribuição na análise da relação campo-cidade no contexto da agroecologia, sobre o ponto de vista geográfico, fundamentado na dinâmica espacial.

Introdução

O debate a respeito da relação campo-cidade transcorre em variadas escalas, do material ao imaterial permeiam as facetas dessa relação. A presente pesquisa abdica da tradicional abordagem dicotômica e trata a relação campo-cidade como uma relação complementar. Dessa forma, os territórios seriam os espaços de relação entre as especulações urbanas e rurais.

O Território em suas diversas facetas como categoria de análise geográfica, é trazido para a atualidade como a representação de um conceito central de áreas cristalizadas econômica e socialmente (SCHNEIDER e TARTARUGA, 2005). As diversas formas de resistências dos excluídos produz conflitualidades, a presente pesquisa traz essas conflitualidades a partir da constante luta do homem pela terra e por sua permanência nela, vista a inserção do capital no espaço rural, o qual ordena dois paradigmas distintos: o paradigma da questão agrária e o paradigma do capitalismo agrário (FERNANDES, 2013).

Inserida no paradigma da questão agrária, a Agroecologia traz consigo uma questão social, para Altieri (1989) é sim um avanço na produção e capacidade ideológica de organização familiar e construção social através das praticas tradicionais.

Material e Métodos

Buscou-se relacionar leituras para com às temáticas em questão da presente pesquisa, onde as informações oficiais secundárias tiveram sua obtenção junto ao IBGE, IPARDES e publicações ligadas a temática. Todos os dados primários, foram obtidos mediante a aplicação dos roteiros de entrevistas elaborados e aplicados aos sujeitos pertinentes, no decorrer da presente pesquisa. Ademais fora utilizada a metodologia de indicação.

Resultados e Discussão

O sistema de produção agroecológico se manifesta como uma forma contrária a lógica capitalista, representando assim a superação da sobrevivência do pequeno produtor, visto que, ao se posicionar contra o paradigma do capitalismo agrário, o agronegócio, é tecido toda uma dinâmica com o enfoque não na quantificação da produção alimentar mas sim em sua qualidade, não somente a níveis nutricionais, mas também a níveis científicos e filosóficos de vida, na qual a cooperação e respeito mútuo estão presentes em todo o processo de produção e distribuição.

Os Campos Gerais possuem estratégica localização geográfica, onde doze municípios paranaenses integram esta região, todavia, o Município de Ponta Grossa terá um maior enfoque neste trabalho devido as determinações de isolamento social impostas pela Pandemia de Covid-19.

Uma das maiores contribuintes para a perpetuação da Agroecologia desta região são as feiras urbanas, como constatado em questionário aplicado ao consumidor do produto, a maioria esmagadora dos consumidores o adquire por meio destas feiras de produtos orgânicos. Nota-se uma tendência da migração desta comercialização para meios virtuais, seja por aplicativos próprios de venda, rede de contatos

Conclusão ou Conclusões

Deste modo, foram observadas questões relacionadas a pratica agroecológica e suas características, as quais reveberam em diferentes sujeitos: o produtor e seus desafios no escoamento desse produto, em alguns casos fora encontrada a atuação do atravessador, e o consumidor final do alimento agroecológico, neste caso notou-se a supremacia da iniciativa das feiras urbanas na finalização do ciclo Agroecológico, pois este diferente de outros meios de produção convencionais não é restringido ao ciclo de vida da planta somente.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Ponta Grossa e Fundação Araucária pela oportunidade de atuação no programa de Iniciação Cientifica. Por fim agradeço ao Prof° Dr° Celbo Rosas pela orientação e suporte.

ALTIERI, MIGUEL. Agroecologia**: A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. 1.ed.Porto Alegre: Editora da UFRGS,1998.

FERNANDES, B. M. **Construindo um estilo de pensamento na Geografia Agrária: o debate paradigmático e o conhecimento geográfico.** Presidente Prudente: UNESP, 2013. V. 1. Tese de Livre Docência.

SCHNEIDER, Sérgio; TARTARUGA, Iván G. Peyré. Do território geográfico à abordagem territorial do desenvolvimento rural. In: **Jornadas de Intercambio y Discusión:** el desarrollo rural en su perspectiva institucional y territorial, FLACSO, Buenos Aires, 2005.